

EFEITO DO AUTASSÉDIO (AUTODESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O efeito do autassédio é a consequência existencial da displicência da consciência incauta ao manter pensamentos automolestadores, capazes de provocar desequilíbrios no próprio holossoma.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *efeito* provém do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autos*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *obsedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu no idioma Italiano no Século XIII. Surgiu no idioma Português em 1548.

Sinonimologia: 1. Resultado do autassédio. 2. Repercussão do autassédio.

Neologia. As 3 expressões compostas *efeito do autassédio*, *efeito imediato do autassédio* e *efeito mediato do autassédio* são neologismos técnicos da Autodesassediologia.

Antonimologia: 1. *Efeito do autodesassédio*. 2. Causa do autassédio.

Estrangeirismologia: o *mea culpa* improdutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopensenologia Cosmoética.

Coloquiologia: a consciência em *modo avião*, desligada das conexões com os demais, devido ao monopólio de cantilena autassediante; a autoblindagem doentia levando a conscin a passar despercebida pelos outros, reforçando sentimentos de rejeição e menos valia explicitados nos ditos *ninguém olha para mim*, *ninguém se interessa por mim*; a *cara fechada*; a *cara de poucos amigos*; as *caretas* denunciando os solilóquios autassediados; o *olhar vazio*; o *olhar perdido*; a anulação do assistente incauto após o assediador *pisar no calo* e acionar o sequência de pensamentos autassediadores.

Ortopensatologia. Eis ortopensata relativa ao assunto: – “**Autassédio.** *Quem não se respeita não é respeitado*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autovitimização; as repercussões patopensênicas do autassédio; a autopensenização egocentrada; a cadeia de patopenses autorrecriminatórios; os batopenses; a batopensenidade atormentadora; a predisposição às intrusões pensênicas doentias; a desconexão imediata de holopenses homeostáticos; a sintonia com holopenses desestruturados e desestruturantes; a perda de tempo evolutivo com a autopensenidade infrutífera; o resultado da indisciplina pensênica.

Fatologia: as repercussões intraconscienciais do autassédio; o malestar íntimo; a insegurança; a irritação; a desorganização emocional; a irreflexão; a linguagem corporal denotando agressão ou autodefesa; a fragilização da autexpressão; a comunicação tibia; a diminuição da força presencial; a inconsequência diante dos riscos de manter-se autassediado; o resultado do auto-desrespeito.

Parafatologia: a teática do estado vibracional (EV) profilático; as repercussões holossomáticas do autassédio; os bloqueios nos chacras; o desequilíbrio do energossoma; o corte do vínculo com as consciexes amparadoras; a ausência energética ou a geração de perturbios energéticos; a interatuação com patoenergias de ambientes e consciências; o resultado do desleixo quanto às reverberações multidimensionais doentias dos autassédios.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autassediante emoção-irrazão*; o *sinergismo irrealista imaginação-ilogicidade-acriticismo*.

Principiologia: o *princípio pessoal de não persistência no erro identificado*; o *princípio “se algo não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio de ser preferível a dura realidade à mais doce ilusão*; o *princípio da autonomia da vontade*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da primazia das energias conscienciais (ECs) cosmoéticas*; o *princípio de o bem-estar ser conquista íntima intransferível*.

Tecnologia: a *técnica da circulação fechada das energias (CFE)*; a *técnica do EV*; a *técnica da exteriorização de ortoenergias*; a *técnica de absorção de ortoenergias*; a *técnica da alteração do bloco pensênico*; a *técnica de atuar no contrafluxo das ideações assediadoras*; a *técnica do autencapsulamento energético*; a *técnica da recin*.

Voluntariologia: o labor tarístico dos *voluntários docentes da Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Efeitologia: o *efeito do autassédio*.

Neossinapsologia: a reedição de *retrossinapses nosológicas* impedindo a *formação de neossinapses híidas*.

Ciclogia: a *imperícia no ciclo assim-desassim*.

Binomiologia: o *binômio autassédio-heterassédio*.

Interaciologia: a *interação cabeça fechada–pensamento torto*.

Trinomiologia: o *trinômio sexo-dinheiro-poder*; o *trinômio poder-prestígio-posição*; o *trinômio ciúme-inveja-competição*; o *trinômio estereótipos-preconceitos-apriorismoses*; o *trinômio inflexibilidade-irracionalidade-imaturidade*; o *trinômio pessimismo-derrotismo-regressismo*; o *trinômio egocentrismo-autocomplacência-autocorrupção*.

Polinomiologia: o *polinômio autassediante distorções perceptivas–distorções paraperceptivas–distorções cognitivas–distorções mnemônicas*.

Antagonismologia: o *antagonismo autassédio / autorrespeito*.

Legislogia: a *lei da ação e reação*; a *lei do retorno patológico*.

Sindromologia: a *síndrome da autovitimização*.

Maniologia: a *fracassomania*.

Holotecologia: a *psicopatoteca*; a *trafaroteca*; a *psicossomatoteca*; a *patopennoteca*; a *energossomatoteca*; a *parafenomenoteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autodesassediologia*; a *Despertologia*; a *Penologia*; a *Psicosomatologia*; a *Energossomatologia*; a *Parapatologia*; a *Autocriticologia*; a *Antivitimologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autassediada*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *reeducador*; o *evoluciente*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *parapercepciólogista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *reeducadora*; a *evoluciente*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *parapercepciólogista*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens autobsessus*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens insensatus*; o *Homo sapiens pathopense-nicus*; o *Homo sapiens immaturus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito imediato do autassédio* = a mudança para pior do estado de humor; *efeito mediato do autassédio* = a obnubilação da autoconsciencialidade.

Culturologia: a *cultura do autodesassédio* proposta pela Conscienciologia.

Prejuízos. Nas pesquisas da *Despertologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 *efeitos do autassédio*:

01. **Acidentes.** A sintonização aos holopensesenese patológicos predispõe a ocorrência de eventos adversos.

02. **Autodesequilíbrio.** O solilóquio autodepreciativo desarmoniza os pensamentos, os sentimentos e as energias pessoais.

03. **Autorrepressão.** A reação involuntária aos pensamentos de insegurança quanto às próprias possibilidades inibe a autexpressão e a abordagem assistencial em andamento.

04. **Canilena.** A sequência de pensamentos automolestadores tende a tornar-se cíclica e repetitiva.

05. **Carranca.** A imersão em ideações autassediadas reflete na expressão facial e na postura corporal.

06. **Desconfiança.** O estresse íntimo derivado dos ataques autodirigidos produz insegurança, capaz de acarretar pensamentos persecutórios e de desconfiança interpessoal.

07. **Distorção.** A interpretação deturpada de fatos e parafatos para corroborar com as autocertezas propicia a conjugação equivocada de eventos, a generalização de ocorrências desconexas e o pensamento radicalizado em extremos.

08. **Distração.** O *ciclo de patopensesenese* monopoliza o espaço mental e nega acesso aos estímulos intrafísicos e extrafísicos.

09. **Dogmatismo.** A criação e fortalecimento de convicções absolutas, autassediadas, impede a escuta de pontos de vista divergentes.

10. **Emocionalismo.** A desordenação dos pensamentos promove a exaltação de conteúdos emocionais e a ativação de retroafetos deslocados.

11. **Heterassédio.** A abertura à recepção de patoinfluências confirma e intensifica as patoideações.

12. **Hipercriticidade.** A reprimenda acrítica em relação aos próprios atos cria autoculpas e autorrepressões deslocadas.

13. **Inassistência.** A perspectiva egocentrada coíbe o próprio potencial para assistir os demais.

14. **Intoxicação.** O pensamento doentio e o retorno nocivo das pato-evocações causam incômodos e irritações.

15. **Isolamento.** O autencapsulamento patológico interrompe as *interações com os circundantes intra e extrafísicos*, mas pode paradoxalmente manter o jugo dos assediadores.

16. **Obnubilação.** A recorrência de patopensesenese perturba o raciocínio e restringe a autolucidez.

17. **Poluição.** A impregnação no ambiente de ECs desequilibradas piora o holopense pessoal e local.

18. **Trafarismo.** A perspectiva pessimista e depreciativa de si contamina as apreciações dos outros.

19. **Vitimização.** A autodesvalorização transparece na energosfera e induz ações desrespeitosas de terceiros dirigidas à conscin autassediada.

20. **Vulnerabilidade.** A brecha do autassédio informa aos assediadores sobre o ponto fraco do assistente.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito do autassédio*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assedin:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autoficção:** Autassediologia; Nosográfico.
05. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Cantilena autassediante:** Autodesassediologia; Nosográfico.
07. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Desequilíbrio mental:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Efeito da autodesperticidade:** Despertologia; Homeostático.
10. **Gatilho do autassédio:** Autodesassediologia; Nosográfico.
11. **Generalização autassediante:** Psicossomatologia; Nosográfico.
12. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Interassedialidade:** Grupocarmologia; Nosográfico.
14. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Pensamento dicotômico:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A AUTOCONSCIENTIZAÇÃO QUANTO AO EFEITO TRAVÃO EVOLUTIVO DO AUTASSÉDIO MOTIVA A CONSCIN LÚCIDA A PERSEVERAR NOS ESFORÇOS PARA A IDENTIFICAÇÃO E ELIMINAÇÃO DOS PENSAMENTOS AUTOINJURIOSOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já elencou os prejuízos para a vida atual dos autassédiados? Quais providências tem sido tomadas para minorá-los?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 152.
2. **Williams, Mark; & Penman, Danny;** *Atenção Plena, Mindfulness: Como encontrar a Paz em um Mundo Frenético* (*Mindfulness: a Practical Guide to finding Peace in a Frantic World*); pref. Jon Kabat-Zinn; rev. Hermínia Toti; Jean Marcel Montassier; & Renata Dib; trad. Ivo Korytowski; 208 p.; 12 caps.; 3 citações; 38 enus.; 2 esquemas; 23 x 16 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, 2015; página 33.

A. L.